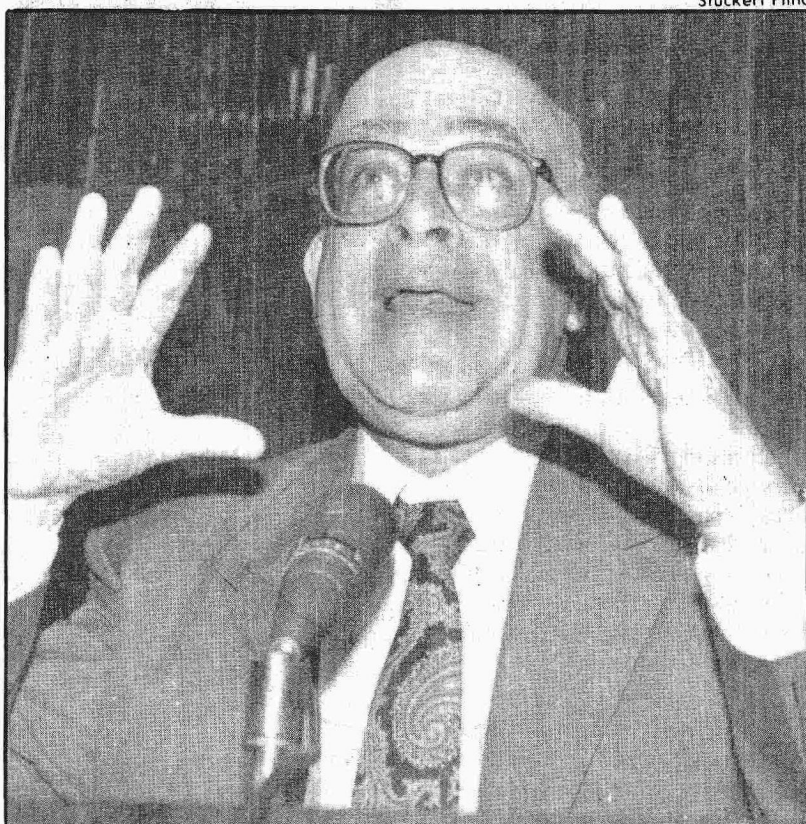


Hingel denuncia manobras contra Lei da Educação

Rio — O ministro da Educação, Murílio Hingel, denunciou manobra dos congressistas para a não-aprovação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), há quatro anos tramitando na Câmara dos Deputados. Hingel disse que o presidente Itamar Franco e o Ministério da Educação estão empenhados em conseguir a votação do projeto em regime de urgência urgentíssima, apesar de a LDB não ter entrado na pauta de votação. O projeto dá prioridade ao ensino público e disciplina a aplicação dos recursos destinados educação no país.

Ao falar ontem durante uma palestra no 24º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, que termina amanhã (10), na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Hingel afirmou que o Ministério da Educação está estudando um mecanismo de controle para repassar as verbas destinadas à educação aos estados inadimplentes, como Alagoas. Segundo o ministro, o mecanismo a ser usado deverá ser o repasse de verbas para as escolas e universidades nos Estados e nos municípios, com o controle de Sindicatos de Professores e Associações de Moradores. A medida foi aplaudida pelos quase dois mil participantes do Congresso, cuja confederação é filiada à CUT.

O ministro anunciou ainda que o governo está estudando a possibilidade de introdução de um prêmio



Murílio quer evitar que a LDB entre no seu quinto ano de tramitação

para os estados e municípios caso os recursos destinados à educação sejam aplicados na melhoria do ensino básico e no aumento de salários dos professores.

Hingel se disse preocupado com o esvaziamento dos institutos de educação e escolas normais, além dos cursos de licenciaturas oferecidos pelas universidades nos

últimos anos, em consequência do desestímulo dado aos professores. Para suprir esse descaso, o ministro afirmou que está estudando com os governos estaduais e municipais a distribuição de bolsas para a formação e qualificação dos profissionais, a exemplo do que já acontece em Santa Catarina, para acabar com o problema.

Stuckert Filho

1993
3661 NVT 01 JORNAL DE BRASIL